

A FORMIGUINHA E A NEVE

Narrador – Certa manhã de inverno uma formiguinha saiu para seu trabalho diário. Já ia muito longe a procura de alimento, quando de repente um floco de neve caiu e prendeu seu pezinho. Aflita vendo que não podia se livrar da neve, e iria assim morrer de fome e frio, voltou-se para o sol e disse:

Formiga – Hó sol, tu que és tão forte, derrete a neve que prendeu o meu pezinho.

Narrador – E o sol indiferente nas alturas falou:

Sol - Mais forte do que eu é o muro que me tapa.

Narrador - Olhando então para o muro a formiguinha pediu:

Formiga - Hó muro tu que és tão forte que tapas o sol que derrete a neve, desprende o meu pezinho?

Narrador - E o muro que nada vê e muito pouco fala, respondeu apenas:

Muro - Mais forte do que eu é o rato que me rói.

Narrador - Voltando-se então para o ratinho que passava apressado, a formiguinha suplicou:

Formiga - Hó rato, tu que és tão forte, que rói o muro que tapa o sol que derrete a neve, desprende o meu pezinho?

Narrador - Mas o rato que também ia fugindo do frio gritou de longe:

Rato - Mais forte do que eu é o gato que me come!

Narrador - Já cansada a formiguinha pediu ao gato:

Formiga - Hó gato, tu que és tão forte, que comes o rato, que rói o muro que tapa o sol que derrete a neve, desprende o meu pezinho?

Narrador - E o gato sempre preguiçoso disse bocejando:

Gato - Mais forte do que eu é cão que me persegue...

Narrador - Aflita e chorosa a pobre formiguinha pediu ao cão:

Formiga - Hó cão tu que és tão forte que persegues o gato come o rato, que róí o muro que tapa o sol que derrete a neve, desprende o meu pezinho?

Narrador - E o cão que corria atrás de uma raposa, respondeu sem parar:

Cão - Mais forte do que eu é o homem que me bate.

Narrador - Já quase sem força, sentindo o coração gelado de frio a formiguinha implorou ao homem:

Formiga - Hó homem, tu que és tão forte que bate no cão que persegue o gato que come o rato que róí o muro que tapa o sol que derrete a neve, desprende o meu pezinho?

Narrador - E o homem sempre preocupado com o seu trabalho respondeu apenas:

Homem - Mais forte do que eu é a morte que me mata.

Narrador - Trêmula de medo, olhando para a morte que se aproximava a pobre formiguinha suplicou:

Formiga - Hó morte, tu que és tão forte que mata o homem que bate no cão que persegue o gato que come o rato, que róí o muro que tapa o sol que derrete a neve, desprende o meu pezinho?

Narrador - E a morte que nada fala impassível respondeu...

Morte: -

Narrador - Quase morrendo, então a formiguinha rezou baixinho...

Formiga - Meu Deus, o senhor, que é tão forte, que governas a morte que mata o homem que bate no cão que persegue o gato que come o rato que róí o muro que tapa o sol que derrete a neve, desprende o meu pezinho?

Narrador - E então, Deus que ouve todas as preces sorriu, estendeu a mão por cima das montanhas, e ordenou que viesse a primavera.

No mesmo instante no seu carro de ouro a primavera desceu por sobre a terra, enchendo de flores os campos, enchendo de luz os caminhos.

E vendo a formiguinha quase morta gelada pelo frio, tomou-a carinhosamente entre as mãos e levou-a para seu reino encantado, onde não há inverno, onde o sol brilha sempre e onde os campos estão sempre cobertos de flores.

Sol - Mais forte do que eu é o muro que me tapa.
Muro - Mais forte do que eu é o rato que me rói.
Rato - Mais forte do que eu é o gato que me come!
Gato - Mais forte do que eu é cão que me persegue...
Cão - Mais forte do que eu é o homem que me bate.
Homem - Mais forte do que eu é a morte que me mata.

1 Narrador:

2 Formiga:

3 Sol:

4 Muro:

5 Rato:

6 Gato:

7 Gata:

8 Cão:

9 Cão:

10 Homem:

11 Morte:

12 Primavera:

13 Flor:

14 Flor:

15 Flor:

16 Flor:

17 Borboleta:

18 Abelha:

19

20

21

22

23

24

25